

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos a V.S. as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2021 da Cooperativa de Crédito Sul do Espírito Santo – Sicoob Sul em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

1. Política Operacional

Em 2021, o Sicoob Sul completa 32 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

1.1 Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada no nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No primeiro semestre de 2021, o mercado apresentou uma melhora em função do avanço da vacinação e a queda da quantidade de óbitos.

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

1.1.1 Aplicativo Sicoob

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

É possível a contratação de crédito de forma automática pelos associados. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.sicoobes.com.br.

1.1.2 Crescimento

O Sicoob ES no primeiro semestre de 2021, considerando a data base de 31/12/2020 obteve um aumento nos depósitos que cresceram 8,06%, alcançando R\$ 7,7 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,6 bilhões que representa um aumento de 8,72%. Comparando com a data base 30/06/2020, o crescimento em depósitos foi de 26,68% e da carteira de crédito foi de 29,25%.

2. Nossa Desempenho

2.1) Resultado

	Em Milhares R\$		%
Demonstração do Resultado do Período	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	Variação
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Dividida	61.365	54.867	11,84
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Dividida	28.128	19.235	46,23
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.348	3.600	(7,00)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	23.875	19.357	23,34
Receitas com Ato Não Cooperativo	8.902	6.906	28,90
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	37.119	33.022	12,41
Despesas Tributárias	959	881	8,85
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	6.768	6.104	10,88
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	9.241	9.604	(3,78)
Juros ao Capital	2.394	2.991	(19,96)
Sobras bruta do exercício	33.131	35.165	(5,78)

Contribuíram para compor os resultados do primeiro semestre de 2021:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas: aumento de 23,34% e o resultado da intermediação financeira aumentou 11,84% em relação ao mesmo período de 2020.

A receita com Ato Não Cooperativo aumentou 28,90% em relação ao mesmo período de 2020.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foram de 64,32%. 5,70% maior comparado com o primeiro semestre de 2020.

Aumento de 10,88% com Outros Ingressos e Receitas Operacionais se comparado o mesmo período de 2020.

2.2) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		%
Balanço Patrimonial	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	Variação
Ativos Totais	1.846.728	1.547.136	19,36
Centralização Financeira	725.889	646.433	12,29
Carteira de Crédito	1.047.486	803.049	30,44
Depósitos	1.221.893	988.869	23,56
Patrimônio Líquido	409.969	366.930	11,73
Patrimônio de Referência (PR)	384.908	345.951	11,26

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2021:

O total de ativos atingiu a marca de R\$ 1.846.728 mil ao final do primeiro semestre de 2021, com crescimento de 19,36% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados.

Em 30 de junho de 2021 o saldo da carteira de crédito superou a marca de 1 bilhão de reais, atingindo o montante R\$ 1.047.486 mil, com crescimento de 30,44% em relação ao mesmo período de 2020.

Os depósitos obtiveram um aumento de 23,56% considerando o mesmo período de 2020, atingindo no final de junho de 2021 o montante de R\$ 1.221.893 mil.

O patrimônio líquido cresceu 11,73% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 409.969 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Carteira de Crédito	30/06/2020			30/06/2020			Variação
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	
Crédito Rural	99.899	31.464	131.363	94.804	13.698	108.502	22.861
Crédito Comercial	144.630	771.493	916.123	108.445	586.102	694.547	221.576
Total	244.529	802.957	1.047.486	203.249	599.800	803.049	244.437

3) Pessoas

Contávamos com 290 colaboradores no final do primeiro semestre de 2021. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 12.453 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. Em junho de 2021, houve uma concentração de 87,37% nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão

e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Banco Sicoob.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 104 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 47 foram classificadas procedentes e com exceção de 4 demandas, todas as demais resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 16 de julho de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

BALANÇO PATRIMONIAL (EM 30/06/2021 E 31/12/2020 | EM MILHARES DE R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		1.846.728	1.739.059
DISPONIBILIDADES	4.	21.588	19.579
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.836.578	1.723.635
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.	50.554	57.681
Títulos e Valores Mobiliários	6.	867	1.146
Relações Interfinanceiras		725.931	672.129
Centralização Financeira	7.	725.889	672.129
Outras Relações Interfinanceiras	8.	42	-
Operações de Crédito	9.	1.047.486	983.937
Outros Ativos Financeiros	10.	11.740	8.742
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(74.935)	(65.705)
(-) Operações de Crédito	9.	(71.909)	(63.583)
(-) Outras	10.1	(3.026)	(2.122)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	11.	755	208
OUTROS ATIVOS	12.	7.935	7.376
INVESTIMENTOS	13.	46.213	44.489
IMOBILIZADO DE USO	14.	21.196	21.101
INTANGÍVEL	14.b	767	760
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	14.	(13.369)	(12.384)
TOTAL DO ATIVO		1.846.728	1.739.059
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.846.728	1.739.059
DEPÓSITOS	15.	1.221.893	1.147.346
Depósitos à Vista		537.746	483.150
Depósitos Sob Aviso		27.405	27.176
Depósitos à Prazo		656.742	637.020
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		172.974	167.414
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	16.	57.421	43.753
Relações Interfinanceiras		95.177	90.999
Repasses Interfinanceiros	17.	95.177	90.980
Outras Relações Interfinanceiras	18.	-	19
Obrigações por Empréstimos e Repasses	19.	16.901	16.901
Outros Passivos Financeiros	20.	3.475	15.761
PROVISÕES	21.	5.535	5.261
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	22.	1.105	1.397
OUTROS PASSIVOS	23.	35.252	27.733
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		409.969	389.908
CAPITAL SOCIAL	25.a	195.573	182.768
RESERVAS DE SOBRAS		183.659	183.659
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		30.737	23.481
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.846.728	1.739.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

</div

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	173.135	(1.009)	148.740	2.119	14.885	337.870
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.394	(116)	-	-	-	2.278
Por Devolução (-)	(5.348)	-	-	-	-	(5.348)
Estorno de Capital	(43)	-	-	-	-	(43)
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	35.165	35.165
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.991)	(2.991)
Saldos em 30/06/2020	170.138	(1.125)	148.740	2.119	47.059	366.931
Saldos em 31/12/2020	184.189	(1.421)	181.324	2.335	23.481	389.908
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	23.258	-	-	-	(23.481)	(223)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.524	(75)	-	-	-	2.449
Por Devolução (-)	(12.876)	-	-	-	-	(12.876)
Estorno de Capital	(26)	-	-	-	-	(26)
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	33.131	33.131
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.394)	(2.394)
Saldos em 30/06/2021	197.069	(1.496)	181.324	2.335	30.737	409.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		83.288	79.222
Operações de Crédito	9.h	73.374	68.890
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	7.1	9.241	9.604
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	660	691
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.1	13	37
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(40.810)	(33.986)
Operações de Captação no Mercado	15.b	(9.655)	(11.112)
Operações de Empréstimos e Repasses	30.	(3.027)	(3.639)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	9.i	(28.128)	(19.235)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		42.478	45.236
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais		(7.435)	(8.442)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	28.	11.830	9.311
Rendas de Tarifas	29.	12.045	10.046
Dispêndios e Despesas de Pessoal	31.	(12.453)	(12.280)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	32.	(20.989)	(17.972)
Dispêndios e Despesas Tributárias	33.	(959)	(881)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	34.	6.768	6.104
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	35.	(3.677)	(2.770)
PROVISÕES		36.	(264)
Provisão/Reversões para Contingências	36.1	(19)	386
Provisão/Reversões para Garantias Prestadas	36.2	(245)	65
RESULTADO OPERACIONAL		34.779	37.245
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		37.	(189)
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens			(12)
Ganhos de Capital			66
Outras Rendas Não Operacionais			44
(-) Perdas de Capital			(30)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais			(257)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		34.590	36.539
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		23.c	(1.459)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		33.131	35.165
JUROS AO CAPITAL		27.	(2.394)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		30.737	32.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CREDITO SUL DO ESPIRITO SANTO - SICOOB SUL - SICOOB SUL, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 06/12/1989, filiada à COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRAL DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Credíticas, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB SUL, possui 32 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CASTELO - ES, VARGEM ALTA - ES, ALEGRE - ES, SÃO JOSÉ DO CALÇADO - ES, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES, RIO NOVO DO SUL - ES, BOM JESUS DO NORTE - ES, GUACUÍ - ES, MARATAÍZES - ES, PRESIDENTE KENNEDY - ES, MIMOSO DO SUL - ES, ITAPERUNA - RJ, CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ, SÃO FRANCISCO DE ITABAPOAÍ - RJ, MACAÉ - RJ, RIO DAS OSTRAS - RJ, JERÔNIMO MONTEIRO - ES, ITAOCARA - RJ, CABO FRIO - RJ, ARARUAMA - RJ, MARICÁ - RJ, SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ, SAQUAREMA - RJ.

O SICOOB SUL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings em 03 de novembro de 2020 efetuou a classificação de risco da Cooperativa, dessa forma, a sua classificação pela Fitch Rating no curto prazo atingiu a nota F1(br), que indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo.

Analizando Fitch Rating de longo prazo sua classificação é A+(bra), este Rating denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a condições adversas nos negócios ou

Descrição	30/06/2021	30/06/2020 (Reclassificado)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	34.590	36.539
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.724)	(1.969)
Provisão/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	28.128	19.235
Provisão/Reversões para Garantias Prestadas	245	(65)
Provisão/Reversões Não Operacionais	257	594
Provisão/Reversões para Contingências	19	(386)
Atualização de Depósitos em Garantia	(1)	-
(Ganho)/Perdas Por Baixas de Imobilizado	18	6
Depreciações e Amortizações	1.175	1.240
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	62.707	55.194
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.704)	(14.810)
Títulos e Valores Mobiliários	279	424
Relações Interfinanceiras	(42)	(20)
Operações de Crédito	(80.904)	(142.200)
Outros Ativos Financeiros	(4.541)	(903)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(546)	(501)
Outros Ativos	(816)	(3.238)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos à Vista	54.596	144.996
Depósitos sob Aviso	229	235
Depósitos à Prazo	19.722	50.715
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13.668	7.453
Relações Interfinanceiras	4.178	7.394
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(3.889)
Outros Passivos Financeiros	(12.286)	(7.027)
Provisões	9	13
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	(292)	(493)
Outros Passivos	3.667	2.178
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	57.924	95.521
Atividades de Investimentos		
Distribuição de Dividendos	262	693
Distribuição de Sobras da Central	1.462	1.276
Aquisição de Intangível	(7)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(304)	(277)
Aquisição de Investimentos	(1.724)	(7.399)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(311)	(5.707)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	2.449	2.278
Devolução de Capital à Cooperados	(12.876)	(5.348)
Estorno de Capital	(26)	(43)
Distribuição de sobras para associados	(223)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(10.676)	(3.113)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	46.937	86.701
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	705.502	584.334
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	752.439	671.035
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	46.937	86.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

econômicas do que no caso de categorias de ratings melhores. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa uma qualidade de crédito alta.

Essa atribuição de classificação indica grau médio elevado de confiança, que está no mesmo nível de risco das grandes instituições financeiras do Brasil.

Fonte: <<https://www.fitchratings.com/site/brasil>>.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/07/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

NOTAS EXPLICATIVAS (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Mudanças na forma de apresentação nos Demonstrativos Contábeis de 2020

Para efeito comparativo dos valores em 30 de junho de 2020 referente ao Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), ocorreram reclassificações sem causar prejuízo no resultado divulgado anteriormente. As rubricas contábeis que tiveram alterações foram: *Participações nos Resultados de Empregados* no montante de R\$ 1.374 mil e a *Provisão dos Juros ao Capital* no total de R\$ 2.991 mil que constavam no grupo de Sobras ou Perdas Antes da Tributação e *Participações Ajustado* e foram reclassificadas para a rubrica de *Outros Passivos* no grupo das Atividades Operacionais.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, a vida útil dos bens de ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por Aplicações Interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data da aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem, por exemplo: direito de uso de softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada ou pelo contrato de licença.

m) Ativos Contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) COVID19 nas demonstrações Contábeis

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 30/06/2021 seja de ativos financeiros seja de ativos não financeiros.

y) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

z) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.

4. Disponibilidades

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários (a)	21.588	19.579
Caixa	21.555	19.575
Depósitos Bancários	33	4
Relações Interfinanceiras - centralização financeira até 90 dias (b)	725.889	672.129
Centralização financeira	725.889	672.129
Aplicações e Títulos com vencimento em até 90 dias (c)	4.962	13.794
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.962	13.794
TOTAL	752.439	705.502

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

(c) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos. Compreende os depósitos interfinanceiros junto ao Banco Sicoob.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – até 90 dias	4.962	13.794
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Circulante	29.918	27.026
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Não-Circulante	15.674	16.861
TOTAL	60.554	57.681

Aplicação de garantia junto ao Banco Sicoob concessão de financiamentos a Cooperados.

5.1 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	660	691
TOTAL	660	691

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa – Curto Prazo	301	537
Títulos de Renda Fixa – Longo Prazo	566	609
TOTAL	867	1.146

6.1 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	13	37
TOTAL	13	37

7. Centralização Financeira

Refer-se às disponibilidades de recursos depositados no Sicoob Central ES, que aplica estes valores de forma centralizada, obtendo assim remuneração, onde mensalmente o resultado destas aplicações é recebido e

NOTAS EXPLICATIVAS (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	9.241	9.604
TOTAL	9.241	9.604

8. Outras Relações Interfinanceiras Ativas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as outras relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes No País	42	-
TOTAL	42	-

9. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositante	1.992	-	1.992	1.030	-	1.030
Empréstimos	318.213	318.876	637.089	282.289	359.981	642.270
Títulos Descontados	39.003	-	39.003	35.014	-	35.014
Financiamentos	74.892	163.147	238.039	56.718	124.880	181.598
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	63.470	67.893	131.363	58.957	65.068	124.025
Total das Operações Crédito	497.570	549.916	1.047.486	434.008	549.929	983.937
(-) Provisões para Operações de Crédito	(37.971)	(33.938)	(71.909)	(30.258)	(33.325)	(63.583)
TOTAL	459.599	515.978	975.577	403.750	516.604	920.354

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Finanças-mentos	Finanças-mentos Rurais	Total	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	36.387	101	17.304	34.642	88.434	-	73.727	-
A 0,5% Normal	189.925	5.014	102.702	46.936	344.577	(1.723)	289.287	(1.446)
B 1% Normal	169.446	3.083	63.357	30.940	266.826	(2.668)	291.826	(2.918)
B 1% Vencidas	1.044	48	137	32	1.261	(13)	796	(8)
C 3% Normal	147.552	6.671	42.126	14.090	210.439	(6.313)	205.494	(6.165)
C 3% Vencidas	2.836	235	560	-	3.631	(109)	3.241	(97)
D 10% Normal	35.763	4.362	6.834	2.561	49.520	(4.952)	41.587	(4.159)
D 10% Vencidas	4.634	456	599	515	6.204	(620)	6.330	(633)
E 30% Normal	9.510	1.117	834	932	12.393	(3.718)	21.946	(6.584)
E 30% Vencidas	7.506	674	361	14	8.555	(2.567)	2.579	(774)
F 50% Normal	2.997	614	415	148	4.174	(2.087)	6.152	(3.076)
F 50% Vencidas	4.731	460	380	-	5.571	(2.786)	3.788	(1.894)
G 70% Normal	1.265	80	107	3	1.455	(1.019)	2.213	(1.549)
G 70% Vencidas	3.052	530	125	-	3.707	(2.595)	2.303	(1.612)
H 100% Normal	11.323	440	1.164	393	13.320	(13.320)	14.146	(14.146)
H 100% Vencidas	23.954	2.274	1.034	157	27.419	(27.419)	18.522	(18.522)
Total Normal	604.168	21.482	234.843	130.645	991.138	(35.800)	946.378	(40.043)
Total Vencidos	47.757	4.677	3.196	718	56.348	(36.109)	37.559	(23.540)
Total Geral	651.925	26.159	238.039	131.363	1.047.486	(71.909)	983.937	(63.583)
Provisões	(58.474)	(4.961)	(6.289)	(2.185)	(71.909)	-	(63.583)	-
Total Líquido	593.451	21.198	231.750	129.178	975.577	920.354	920.354	920.354

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	1.992	-	-	1.992
Cheque Especial/Conta garantida	24.167	-	-	24.167
Empréstimos	87.412	206.634	318.876	612.922
Títulos Descontados	35.572	3.431	-	39.003
Financiamentos	19.321	55.571	163.147	238.039
Financiamentos Rurais	14.081	49.389	67.893	131.363
TOTAL	182.545	315.025	549.916	1.047.486

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	204.699	41.448	1.340	247.487	24
Setor Privado - Indústria	19.144	41.635	-	60.779	6
Setor Privado - Serviços	349.804	107.147	-	456.951	44
Pessoa Física	97.472	47.158	99.899	244.529	23
Outros	6.965	651	30.124	37.740	3
TOTAL	678.084	238.039	131.363	1.047.486	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial		63.583
Constituições		35.916
Transferência para prejuízo		(27.223)
TOTAL	71.909	63.583

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	30.124	3%	33.959	3%
10 Maiores Devedores	157.123	13%	175.677	18%
50 Maiores Devedores	307.743	26%	307.092	31%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes		794
Rendas de Empréstimos		49.950
Rendas de Direitos Credorios Descontados		4.275
Rendas de Financiamentos		11.289
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres		1.254
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista		1.153
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural		1.098
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA		246
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas		213
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo		3.348
TOTAL	73.374	68.890

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Banco Sicoob e Sicoob Central ES.

i) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(40.019)	(32.832)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	14.339	15.107
Provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	(2.574)	(1.661)
Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	126	151
TOTAL	(28.128)	(19.235)

As Despesas de Provisão para créditos de liquidação duvidosa refletem a variação nos saldos de Provisão para tais créditos gerados em consonância com a Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional de 21.12.1999, de acordo com a classificação de risco das operações de crédito concedidas.

10. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição

NOTAS EXPLICATIVAS (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito - Sicoob Central ES (a)	35.458	33.996
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito – Banco Sicoob (b)	10.755	10.493
TOTAL	46.213	44.489

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas no primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 1.462 mil. (No mesmo período de 2020 – R\$ 1.276 mil).

(b) A participação junto ao Banco Sicoob gerou o montante de dividendos recebidos no primeiro semestre de 2021 de R\$ 262 mil (No mesmo período de 2020 foi de R\$ 693 mil).

14. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	94	59	
Terrenos	379	379	
Instalações	10.396	10.402	10%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(6.421)	(5.783)	
Mobiliários	3.000	2.928	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(1.529)	(1.464)	
Máquinas	123	127	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(86)	(89)	
Aparelhos de Refrigeração	1.217	1.206	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(645)	(598)	
Equipamentos de Processamento de Dados	4.060	4.071	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(2.940)	(2.790)	
Alarme	34	34	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(18)	(17)	
Cabinas de Segurança	396	394	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabinas de Segurança	(199)	(196)	
Armas e Equipamentos	645	645	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(277)	(248)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	327	327	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(181)	(168)	
Equipamentos de Comunicação	306	310	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(173)	(163)	
Veículos	219	219	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(200)	(181)	
Software e Direito de Uso (b)	767	760	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(700)	(687)	
Total Imobilizado de Uso	21.196	21.101	
Total Intangível	767	760	
Total Depreciação/Amortização	(13.369)	(12.384)	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

(b) Registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

A despesa com depreciação e amortização no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 1.175 mil (no primeiro semestre 2020 – R\$ 1.240 mil).

15. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	537.746	483.150
Depósito Sob Aviso	27.405	27.176
Depósito a Prazo – Circulante	656.742	635.149
Depósito a Prazo – Não Circulante	-	1.871
TOTAL	1.221.893	1.147.346

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	19.570	2%	28.452	2%
10 Maiores Depositantes	115.567	9%	126.823	11%
50 Maiores Depositantes	268.132	21%	266.937	22%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(345)	(491)
Despesas de Depósitos a Prazo	(7.829)	(9.420)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(429)	(550)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(151)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(901)	(651)
TOTAL	(9.655)	(11.112)

16. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras. Prescrevem pela Lei nº 11.076/04 as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e a Lei nº 10.931/04 vinculada as Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - LCA (a)	12.994	29.556	42.550	7.654	28.314	35.968
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário - LCI (b)	1.134	13.737	14.871	2.388	5.397	7.785
TOTAL	14.128	43.293	57.421	10.042	33.711	43.753

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

17. Repasses Interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	6.622	-	6.622	6.294	131	6.425
Rесурсos do Banco Sicoob	48.047	40.508	88.555	44.461	40.094	84.555
TOTAL	54.669	40.508	95.177	50.755	40.225	90.980

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

18. Outras Relações Interfinanceiras

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as obrigações com Outras Relações Interfinanceiras com correspondentes cooperativistas, estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes no País	-	19

Descrição

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
TOTAL	-	19

19. Obrigações por Empréstimos e Repasses

Instituições	30/06/2021		31/12/2020
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	
Cooperativa Central - Rotativo	16.901	-	16.901
TOTAL	16.901	-	16.901

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

20. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Relações Interdependências	1.456	14.290
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	269	249
Ordem de Pagamento (b)	1.151	14.006
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	36	35
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (d)	527	3
Operações de Crédito - IOF	527	3
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (e)	1.492	1.468
TOTAL	3.475	15.761

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

(d) São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Móveis, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

(e) Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da cooperativa.

21. Provisões

Descrição	30/06/2021
-----------	------------

NOTAS EXPLICATIVAS (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme prescreve a Lei nº 5.764/1971.

(e) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(f) Registram-se as provisões para pagamentos de despesas com pessoal e outras despesas administrativas.

(g) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se as responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive resultantes do exercício de mandato, para cuja escrituração não exista conta específica.

24. Instrumentos Financeiros

O SICOOB SUL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

25. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	195.573	182.768
Associados	68.606	63.054

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Estatutária

Saldo constituída com 1% sobre as sobras dos exercícios encerrados referentes ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16/04/2021, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 23.258 mil.

26. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop.):

Descrição	1º Sem/2021		1º Sem/2020			
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	130.313	121.411	8.902	121.697	114.791	6.906
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(64.991)	(63.331)	(1.660)	(58.245)	(56.752)	(1.493)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(34.396)	(32.047)	(2.349)	(30.572)	(28.839)	(1.733)
Resultado Operacional	30.926	26.033	4.893	32.880	29.200	3.680
Receita Não Operacional	110	-	110	48	-	48
Despesa Não Operacional	(299)	-	(299)	(754)	-	(754)
Resultado Não Operacional	(189)	-	(189)	(706)	-	(706)
Resultado do Período	30.737	26.033	4.704	32.174	29.200	2.974

27. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio no montante de R\$ 2.394 mil, com o objetivo de remunerar o capital do associado em 31 de dezembro de 2021. Os critérios para a provisão obedecem à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

28. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	3.109	2.815
Rendas Transações Intercredis	786	750
Rendas de Cartões	1.517	932
Rendas de Convênios	263	214
Rendas de prestações de Serviços - Comissões	1.263	740
Rendas de Tarifas	948	835
Comissão com Venda de Consórcios	914	522
Comissão com Venda de Seguros	2.272	1.801
Rendas Recebidas do Banco Sicoob	730	453
Outras Rendas de Prestação de Serviços	28	249
TOTAL	11.830	9.311

29. Rendas de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	2.844	2.241
Rendas de Serviços Prioritários - PF	678	691
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	275	315
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	8.248	6.799
TOTAL	12.045	10.046

30. Operações de Empréstimos e Repasses

As despesas relacionadas as transações de empréstimos e repasses resultaram ao final do primeiro semestre de 2021 e mesmo período de 2020 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com Empréstimos Rotativo ¹	(213)	(299)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(213)	(299)
Despesas de Repasses Interfinanceiros ²	(2.814)	(3.340)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(212)	(315)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Banco Sicoob	(2.602)	(3.025)
Total	(3.027)	(3.639)

¹Empréstimos demonstrados na nota 19.

²Repasses demonstrados na nota 17.

31. Dispêndios e Despesas de Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.119)	(1.069)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.016)	(2.111)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.464)	(2.390)
Despesas de Pessoal - Proventos	(6.637)	(6.452)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(12)	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(205)	(258)
TOTAL	(12.453)	(12.280)

32. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(595)	(516)
Despesas de Alugueis	(2.006)	(1.854)
Despesas de Comunicações	(619)	(589)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(214)	(195)
Despesas de Material	(304)	(325)
Despesas de Processamento de Dados	(3.222)	(3.029)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(261)	(121)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(484)	(317)
Despesas de Publicações	(17)	(6)
Despesas de Seguros	(49)	(34)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.338)	(3.149)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.055)	(958)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.279)	(1.465)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.289)	(750)
Despesas de Transporte	(956)	(785)
Despesas de Viagem no País	(200)	(101)
Despesas de Amortização	(13)	(12)
Despesas de Depreciação	(1.162)	(1.228)
Empregos judiciais e cartorários	(734)	(368)
Contribuição a OCE	(22)	(19)
Despesas de Rateio Sicoob Central ES	(1.429)	(1.325)
Despesas de Rateio Sicoob Confederação	(375)	(363)
Outras Despesas Administrativas	(366)	(463)
TOTAL	(20.989)	(17.972)

33. Dispêndios e Despesas Tributárias

Referem-se a despesa com tributos e contribuições sobre o Ato Não Cooperativo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesa com Impostos e Taxas	(94)	(217)
Despesa de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS	(387)	(279)
Despesa Contribuição ao Cofins	(355)	(276)
Despesa Contribuição ao PIS e PASEP	(123)	(109)
TOTAL	(959)	(881)

34. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	1.339	634
Dividendos recebidos do Banco Sicoob	262	693
Distribuição de Sobras do Sicoob Central ES	1.462	1.276
Rendas de repasses Del Credere	63	71
Rendas Juros Cartão de Crédito	2.187	1.846
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	324	255
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	658	658
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	459	671
Outras rendas operacionais	14	-
TOTAL	6.768	6.104

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

35. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Descontos Concedidos	(129)	(208)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(36)	(27)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(1.146)	(831)
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(2.098)	(1.638)
Contribuição Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(140)	(21)
Outras Despesas Operacionais	(128)	(45)
TOTAL	(3.677)	(2.770)

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira e Fomento do Sicoob ES.

36. Despesas com Provisões

36.1 Provisão

NOTAS EXPLICATIVAS (EM 30/06/2021 E DE 2020 | EM MILHARES DE R\$)

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.579	0,68%	31
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	69	0,01%	-
TOTAL	5.648	0,69%	31
Montante das Operações Passivas	2.044	0,55%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Dúvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Conta Garantida	1	-	0,01%
Financiamentos Rurais	2.792	28	2,13%
Empréstimos	3.551	35	0,58%
Financiamentos	4.149	21	1,74%
Direitos Creditórios Descontados	599	3	1,54%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	3.002	0,56%	-
Depósitos a Prazo	9.504	1,39%	80% a 100% CDI
Letra de Crédito Agronegócios - LCA	1.036	1,80%	91% a 93% CDI
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	565	0,98%	88% a 100% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	3,49% a.m. à 6,97% a.m	PJ - 2,39% a.m - 5,97% a.m / PF 2,79% a.m - 6,97% a.m
Conta Garantida	4,18% a.m. à 5,97% a.m	1,50% a.m - 2,50% a.m
Desconto de Cheques	1,20% a.m	0,99% a.m à 2,49% a.m
Empréstimos ¹	CDI + 0,30% a.m à 1,26% a.m	CDI + 0,40% a.m à 3,49% a.m
Renegociações	CDI + 0,60% a.m	CDI + 0,24% a.m à 3,99% a.m
Crédito Rural - RPL	-	9,50% a.a à 24,99% a.a
Crédito Rural - Repasses	6% a.a à 9,38% a.s.	2,50% a.a à 10,50% a.a
Aplicação Financeira ²	80% a 100% CDI	90% a 100% do CDI
Aplicações Financeiras – LCA	91% a 93% CDI	91% a 93% CDI
Aplicações Financeiras – LCI	88% a 100% CDI	88% a 100% CDI

¹ - Operação aprovada pelo Comitê Executivo de Crédito da Cooperativa.

² - Aplicação em conformidade com a tabela vigente na época.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	4
Conta Garantida	8.580
Direitos Creditórios Descontados	603
Empréstimos	7.283
Financiamentos	18.227

e) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2021
Honorários e Cédula de Presença	861
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	37

40. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO SUL DO ESPIRITO SANTO - SICOOB SUL - SICOOB SUL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SUL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	762.595	707.673
Centralização Financeira - Cooperativas	725.931	672.129
Títulos e Valores Mobiliários	867	1.146
Outros Ativos	339	402
Investimentos	35.458	33.996
Passivo	23.832	23.658
Relações Interfinanceiras	6.622	6.425
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	16.901	16.901
Outros Passivos	309	332

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita	10.716	10.917
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	13	37
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	9.241	9.604
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.462	1.276
Despesa	3.952	3.577
Operações de Empréstimos e Repasses	425	614
Outras Dispêndios e Despesas Administrativas	1.429	1.325
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	2.098	1.638

41. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

41.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

41.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

41.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo de gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

41.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

41.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

42. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

43. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Patrimônio de Referência	384.908	345.951
Margem de Compatibilização	264.171	247.436
Índice da Basileia	33,47%	36,87%
Margem de Imobilização	183.927	162.616

44. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ e pela MAPFRE Previdência.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são de forma facultativa, variando de 1% a 8% do salário, além disso, a cooperativa contribui adicionando 50% do valor descontado de previdência privada na forma de benefício para o colaborador.

Os valores gastos referentes a benefícios de Previdência Privada efetuados pela Cooperativa totalizaram em 30/06/2021 R\$ 78 mil (30/06/2020 – R\$ 85 mil).

45. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020